



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Sexta-feira (26/07) a Quinta-feira (01/08)

Manchetes

UOL: PGR quer cancelar medida de Bolsonaro que esvaziou órgão contra tortura

Anistia Internacional: Massacre em presídio no Pará reflete sistema carcerário superlotado e modelo de segurança pública esgotado

G1: Detentos envolvidos no massacre em Altamira foram mortos estrangulados durante transferência, diz secretário

MPF: MPF investiga situação de presos federais e de indígenas na rebelião de Altamira (PA)

G1: Agentes de Força-Tarefa de Intervenção Penitenciária chegam a Belém

G1: PF revela uso de atestado médico falso por servidores em presídio federal de Porto Velho

Síntese das notícias

PGR quer cancelar medida de Bolsonaro que esvaziou órgão contra tortura: A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, solicitou na última quarta-feira (31) ao Supremo Tribunal Federal (STF) que anule e declare inconstitucional o decreto presidencial que exonerou todos os 11 peritos do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura (MNPCT). Com o decreto 9.831/2019 assinado no último dia 11 pelo presidente Jair Bolsonaro (PSL), o grupo só terá integrantes não remunerados. Criado em 2013, o grupo monitora violações de direitos e atua para prevenir tortura em locais como presídios e unidades socioeducativas. Segundo a PGR, a medida de Bolsonaro "invade competência legislativa e afronta o princípio da legalidade". Um dos argumentos é de que um "decreto regulamentar não pode alterar estrutura de órgão criado por lei". Fonte: **UOL. (31/07/2019)**

Massacre em presídio no Pará reflete sistema carcerário superlotado e modelo de segurança pública esgotado: Nota pública da **Anistia Internacional** sobre o massacre ocorrido na última segunda-feira (29), em Altamira, no Pará, onde 57 pessoas foram assassinadas, avalia que as políticas de segurança pública não geram resultados eficientes em termos de garantia da proteção da vida dos cidadãos e cidadãs, e resultam



em um sistema carcerário superlotado, cuja maior parte da população é formada por jovens negros e pobres. A Anistia Internacional vem alertando para a ampliação da população carcerária e suas condições nos últimos anos, e este ano o Brasil chegou a 812 mil pessoas presas, a terceira maior população carcerária do mundo, sem que nada seja feito para mudar este quadro, tornando recorrentes casos de massacres no sistema carcerário brasileiro. (28/07/2019)

Detentos envolvidos no massacre em Altamira foram mortos estrangulados durante transferência, diz secretário: O titular da Secretaria de Segurança Pública do Pará (Segup), Uálame Machado, informou que laudo pericial comprova que estrangulamento foi a causa da morte dos quatro detentos que estavam sendo transferidos a Belém, após envolvimento no massacre dentro do presídio de Altamira, no sudoeste do PA. A Segup, no entanto, ainda não deu detalhes de como ocorreu as mortes e informou que as câmeras de monitoramento não registraram a ação. O caminhão tem quatro celas e a capacidade para até 40 presos –no momento dos crimes, 30 eram transportados. O Estado informou que não possui caminhão com celas individuais. Fonte: **G1. (31/07/2019)**

MPF investiga situação de presos federais e de indígenas na rebelião de Altamira (PA): O Ministério Público Federal (MPF) instaurou inquérito civil para investigar a situação de presos à disposição da Justiça Federal e presos indígenas que eventualmente estejam custodiados no Centro de Recuperação Regional de Altamira (PA), onde uma rebelião na segunda-feira (29) resultou na morte de 58 detentos – o maior massacre em presídios em 2019. O inquérito foi instaurado ainda na segunda-feira e, na mesma data, o MPF encaminhou ofícios à Superintendência do Sistema Penitenciário do Pará (Susipe) e à Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (Segup), requisitando informações sobre a situação desses presos. Nos ofícios, o MPF requisita que seja informado o número consolidado de presos vinculados à Justiça Federal e presos indígenas custodiados no presídio, e se houve mortes desses presos ou violência física ou moral contra eles. Assim que receberem os documentos, a Susipe e a Segup terão prazo de cinco dias corridos para apresentarem as respostas. A instauração do inquérito civil faz parte da atuação do MPF de acompanhamento do sistema prisional, vinculada à 7ª Câmara de Coordenação e Revisão da instituição. (30/07/2019)



Agentes de Força-Tarefa de Intervenção Penitenciária chegam a Belém: Os 40 agentes da Força-Tarefa de Intervenção Penitenciária (FTIP) chegaram nesta quarta-feira (31) à Base Área de Belém. Eles ficarão no estado pelo período de 30 dias e vieram depois do pedido de apoio do governo do Pará ao Ministério da Justiça e Segurança Pública após o massacre que deixou 58 pessoas mortas no Centro de Recuperação Regional de Altamira, sudoeste do estado. Os agentes da FTIP devem trabalhar em atividades de guarda, vigilância e custódia de presos, além de participar do treinamento dos 642 agentes penitenciários classificados no último concurso da Superintendência do Sistema Penitenciário (Susipe) e chamados de forma urgente pelo governo. Fonte: **G1. (31/07/2019)**

PF revela uso de atestado médico falso por servidores em presídio federal de Porto Velho: A operação 'Reação em Cadeia', realizada pela Polícia Federal (PF) desde a semana passada, revelou que servidores também usavam atestados médicos falsos para não ir ao trabalho na Penitenciária Federal de Porto Velho. A fraude no sistema penitenciário foi divulgada na sexta-feira (26) pela Rede Amazônica. Segundo a PF, agentes descobriram diversas fraudes na questão administrativa do presídio. Entre elas a adulteração na folha de ponto. A investigação aponta que um grupo de servidores era beneficiado pela antiga direção da unidade. Na noite de segunda-feira (30), a PF divulgou que concluiu a fase da operação e revelou que um suspeito foi preso e outros cinco servidores foram afastados do cargo, entre eles o diretor. Fonte: **G1. (31/07/2019)**